FRENOTOMIA EM BEBÊ COM DIFICULDADE DE AMAMENTAÇÃO: RELATO DE CASO

Laís GIRÃO[1], Adriana Vargas M. PILLAR[2], Angela Mendonça Filgueiras BICALHO[2], Mayssa Lannes DUARTE[2] Ana Paula DORNELLAS[2]

1. Discente do curso de odontologia da Universidade Iguaçu – Campus V, Itaperuna
2. Docente do curso de odontologia da Universidade Iguaçu – Campus V, Itaperuna

Email para correspondência: contatolaisgirao@gmail.com

RESUMO

A frenotomia tem sua indicação relacionada à pacientes diagnosticados com anquiloglossia, uma condição congênita onde o frênulo lingual apresenta-se mais curto ou mais espesso do que o normal. Esse estudo objetivou relatar a execução desse procedimento em um bebê, no intuito de devolver melhorias significativas quanto a saúde e função, reduzindo o desconforto, facilitando a amamentação e fonética. Sendo realizado na clínica escola da Universidade Iguaçu – Campus V, Itaperuna, em um paciente do sexo masculino, com 4 meses de idade. A responsável chegou queixando-se de dificuldade e dor na amamentação. Após a realização do procedimento, notou-se uma melhora significativa nos movimentos da língua e eliminação da dor na amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Anquiloglossia; Dor.

ABSTRACT

Frenotomy has its indication related to patients diagnosed with ankyloglossia, a congenital condition where the lingual frenulum is shorter or thicker than normal. This study aimed to report the execution of this procedure in a baby, in order to return significant improvements in health and function, reducing discomfort, facilitating breastfeeding and phonetics. Being performed at the school clinic of Iguaçu University - Campus V, Itaperuna, in a male patient, 4 months old. The person in charge arrived complaining of difficulty and pain in breastfeeding. After the procedure, there was a significant improvement in tongue movements and elimination of breastfeeding pain.

Keywords: Ankyloglossia; Lingual frenulum; Breastfeeding.

INTRODUÇÃO

A frenotomia tem sua indicação relacionada à pacientes diagnosticados com anquiloglossia, uma condição congênita onde o frênulo lingual apresenta-se mais curto ou mais espesso do que o normal. O que acaba trazendo inúmeras dificuldades por afetar as funções e movimentos da língua. Como exemplo, atrapalhando o desenvolvimento de fala e até de alimentação/amamentação, a depender da idade, por limitar os movimentos de sucção, deglutição e de cuspidura (MAZZONI et al, 2021). Se não removido, pode impactar nas condições de vida e bem-estar desse paciente.

Alguns profissionais optam por utilizar o laser de diodo por ser uma técnica que ocorre a vedação de vasos linfáticos e sanguíneos. O que impede a presença de sangue na cirurgia e faz com que o paciente sinta-se confortável, tornando o procedimento mais simples devido a diminuição do tempo cirúrgico e menor inflamação pós-operatória (DHADSE et al, 2024).

Embora seja um meio moderno e com vantagens, vale ressaltar que a escolha do método a ser realizado precisa levar em consideração a individualidade e necessidades específicas de cada paciente, além de que o laser não é encontrado em todos os consultórios brasileiros e clínicas-escola.

O uso da técnica de excisão simples, com bisturi na realização, é elegível a escolha de diversos cirurgiões devido a total precisão da área a ser removida, pela facilidade de uso, simplicidade e acessibilidade (RAI et al, 2024). Por isso, podemos afirmar que independente das novas opções de tratamento, o uso de bisturi continuará sendo escolhido e será sempre acompanhado de excelentes resultados.

Baseado no exposto, esse estudo objetivou relatar a execução de um procedimento de frenotomia utilizando uma técnica tradicional, com menor custo, no intuito de devolver melhorias significativas quanto a saúde e função, reduzindo o desconforto, facilitando a amamentação e fonética.

RELATO DE CASO

Toda descrição desse relato de caso está baseada nas diretrizes do CARE guideline." (RILEY, 2017). O paciente assinou e concordou com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Paciente 4 meses, sexo masculino, onde a mãe relata "dor e dificuldade na hora de amamentar", compareceu à Clínica de Odontopediatria da Universidade Iguaçu – Campus V e ao ser submetido ao exame clínico, observou-se baixa inserção do freio lingual, o que implicava na dificuldade de movimentos da língua. Chegando-se ao diagnóstico de anquiloglossia (Figura 1).

Figura 1 – Exame clínico onde visualiza-se baixa inserção do freio lingual.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Foi indicada a cirurgia de remoção de freio ligual para que a língua pudesse fazer os movimentos necessários e assim, auxiliar no desenvolvimento do paciente, tanto para alimentação e futura fala, quanto para aliviar a dor que a mãe sentia ao amamentar (Figura 2).

Figura 2 – Incisão com bisturi.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A cirurgia foi realizada utilizando uma agulha extra-curta, lâmina e cabo de bisturi, lidocaína 2% no tubete de vidro (Alphacaine 2% 1:100.000, Brasil) e tentacânula para auxiliar na posição ideal da língua e facilitar na hora da incisão (Figura 3).

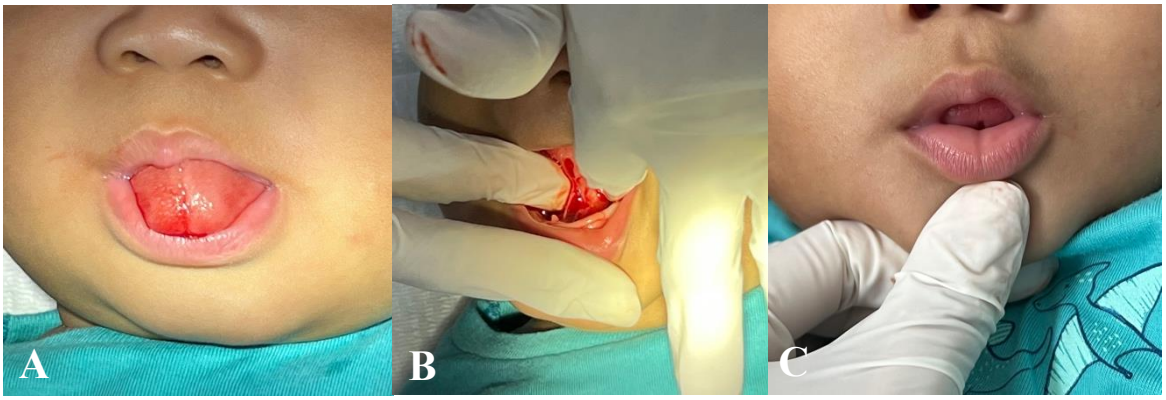
Figura 3 – Mesa organizada.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Logo após ao procedimento, o paciente já demonstrou conseguir realizar os movimentos de língua de forma diferente e foi encaminhado para fonoterapia (Figura 4A, B).

Figura 4A, B e C – Pós incisão, paciente movimenta a língua para baixo e para cima.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).



Figura 5 – Paciente 1 mês após o procedimento.
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Um mês após, paciente retornou e foi avaliado observando facilidade na pega para amamentação e boca vedada, o que antes não acontecia. Entretanto voltou ao uso de chupeta e não fez fonoterapia.

DISCUSSÃO

Baseados nos estudos de Rai et al., (2024), nos propomos a investigar se seria possível realizar a frenotomia utilizando a técnica de bisturi convencional e o principal resultado foi uma cirurgia rápida e precisa. Nota-se que em média, 90% dos casos melhoram a capacidade dos bebês de esticar a língua e reduzem significativamente a dor na amamentação (MULDOON et al., 2017).

A anquiloglossia ocorre quando o frênulo em sua inserção está muito curto ou rígido, restringindo a mobilidade da língua (BECKER et al., 2024). Sendo necessária a intervenção para reposição que irá contribuir para o ajuste correto da posição da língua e consequentemente, alívio do desconforto da amamentação e futuramente, uma fala adequada. (LIMA et al., 2021).

Na realização da frenotomia com melhoria na manutenção da amamentação, auxiliando numa sucção eficiente, é fundamental que a amamentação seja a única fonte de alimento nos primeiros seis meses de vida do bebê, e a função da língua desempenha um papel importante para garantir o sucesso nesse processo (TOMARA et al., 2023). Essa informação corrobora com o resultado encontrado.

Estudos mostram que a frenotomia com laser de diodo pode ser tão benéfico quanto a técnica de bisturi convencional, podendo reduzir a dor e complicações pós-cirúrgicas (DELL'OLIO et al., 2022). Apesar de que seja necessário estudos maiores e mais aprofundados para uma conclusão firme. Alguns profissionais optam por não realizar essa técnica devido ao uso bisturi ter maior precisão e simplicidade de execução. O uso de laser, suas indicações e limitações devem ser conhecidos pelo profissional que está realizando o procedimento, pois podem ocorrer complicações pós-operatórias se for realizado sem embasamento (PROTÁSIO et al., 2019).

Apesar dos bons resultados desse estudo, uma limitação foi: realizou-se o procedimento em apenas um paciente, sugerindo ensaios clínicos randomizados sobre o tema. Essa limitação acontece pois depende de cada organismo, tanto do bebê, relacionado a movimentação da língua, quanto da mãe, em sensibilidade à dor. Sendo assim, o ideal seria a realização desta cirurgia em diversos pacientes para se obter uma base em comparação a diferentes cirurgias. Além disso, o paciente não realizou o acompanhamento com equipe multiprofissional como sugerido por GUINOT et al., 2022.

CONCLUSÃO

Baseado no exposto, conclui-se que parece ser possível realizar a frenotomia em bebês utilizando a técnica de bisturi convencional.

REFERÊNCIAS

BECKER, S.; BRIZUELA, M.; MENDEZ, M. D. Ankyloglossia (Tongue-Tie). In: *StatPearls*. StatPearls Publishing, 2023.

DELL'OLIO, F. et al. Lingual laser frenotomy in newborns with ankyloglossia: a prospective cohort study. *Italian Journal of Pediatrics*, v. 48, n. 1, p. 163, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s13052-022-01357-9. Acesso em: 6 nov. 2024.

DHADSE, P. V. et al. Laser-Assisted Lingual Frenectomy: A Case Report. *Cureus*, v. 16, n. 4, e59412, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.7759/cureus.59412. Acesso em: 6 nov. 2024.

GUINOT, F. et al. Tongue-tie: incidence and outcomes in breastfeeding after lingual frenotomy in 2333 newborns. *The Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 46, n. 6, p. 33–39, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.22514/jocpd.2022.023. Acesso em: 6 nov. 2024.

LIMA, A. L. X.; DUTRA, M. R. P. Influence of frenotomy on breastfeeding in newborns with ankyloglossia. *CoDAS*, v. 33, n. 1, e20190026, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019026. Acesso em: 6 nov. 2024.

MAZZONI, A. et al. Evaluation of the effects of high-level laser and electrocautery in lingual frenectomy surgeries in infants: protocol for a blinded randomised controlled clinical trial. *BMJ Open*, v. 11, n. 11, e050733, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-050733. Acesso em: 6 nov. 2024.

MULDOON, K. et al. Effect of frenotomy on breastfeeding variables in infants with ankyloglossia (tongue-tie): a prospective before and after cohort study. *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 17, n. 1, p. 373, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12884-017-1561-8. Acesso em: 6 nov. 2024.

PROTÁSIO, A. C. R.; GALVÃO, E. L.; FALCI, S. G. M. Laser Techniques or Scalpel Incision for Labial Frenectomy: A Meta-analysis. *Journal of Maxillofacial and Oral Surgery*, v. 18, n. 4, p. 490–499, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s12663-019-01196-y. Acesso em: 6 nov. 2024.

RAI, A. A. et al. Labial Frenectomy Using Conventional Scalpel Technique: A Case Report. *Cureus*, v. 16, n. 7, e64436, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.7759/cureus.64436. Acesso em: 6 nov. 2024.

TOMARA, E. et al. Ankyloglossia as a Barrier to Breastfeeding: A Literature Review. *Children (Basel, Switzerland)*, v. 10, n. 12, p. 1902, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/children10121902. Acesso em: 6 nov. 2024.